

PRODUÇÃO DE PAPEL BIODEGRADÁVEL A PARTIR DO RESÍDUO DA AGAVE SISALANA



Autoras: Cássia Vitória de Jesus Silva dos Santos¹, Maria Erisfagna Ribeiro de Macedo² (Orientadora)
^{1,2} Colégio Estadual do Campo Professora Hilda Monteiro Menezes, Campo Formoso - BA



INTRODUÇÃO

A produção convencional de papel está associada a elevados impactos ambientais, como desmatamento, consumo excessivo de água e energia e geração de resíduos sólidos, o que impulsiona a busca por matérias-primas alternativas e sustentáveis. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade da produção de papel biodegradável a partir do resíduo da fibra de sisal (Agave sisalana). A pesquisa foi desenvolvida de forma experimental e artesanal no Colégio Estadual do Campo Professora Hilda Monteiro Menezes, com resíduos coletados na comunidade de Tiquara, distrito de Campo Formoso, Bahia.

METODOLOGIA

Figura 2 - Etapas de produção do papel biodegradável a partir do resíduo da fibra de sisal.



RESULTADOS PARCIAIS

Figura 3 - Produção do papel biodegradável a partir do resíduo da fibra de sisal



TABELA DE TESTES

TESTE	QUANTIDADE DE RESÍDUO	QUANTIDADE DE ÁGUA	TEMPO NA SERIGRAFIA	VASELINA
OITAVO TESTE 15/02 à 18/02	140 GRAMAS	360 MILIGRAMAS	3 DIAS	X
NONO TESTE 22/02 à 27/02	150 GRAMAS	380 MILIGRAMAS	5 DIAS	X
DÉCIMO SEGUNDO TESTE 17/04 à 25/04	180 GRAMAS	400 MILIGRAMAS	8 DIAS	X
DÉCIMO QUARTO TESTE 19/06 à 28/06	150 GRAMAS	380 MILIGRAMAS	9 DIAS	X
DÉCIMO SÉTIMO TESTE 14/09 à 19/09	220 GRAMAS	440 MILIGRAMAS	5 DIAS	25 MILIGRAMAS
DÉCIMO OITAVO TESTE 10/10 à 15/10	200 GRAMAS	440 MILIGRAMAS	5 DIAS	20 MILIGRAMAS

REFERÊNCIAS

SOARES, JHM; ARRUDA, D. R. de; AMARANTE, P. A. Transformações tecnológicas e econômicas do sisal no Nordeste do Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, n. 5, pág. e15611527847, 2022.



Figura 1 – Coleta do do resíduo do sisal. para produção do papel biodegradável.

